



# Manual

**Para sobreviver ao século XXI é preciso ler este manual**

*A imaginação governa o mundo.*

**Napoleão, Imperador da França (1769– 1821).**

Esta semana estava relendo um livro de Paulo Coelho chamado O livro dos manuais, nele o autor nos fornece um pequeno manual de sobrevivência. Abaixo transcrevo na íntegra o capítulo: **Estatutos do século XXI**.

**Art. 1** – Todos os homens são diferentes. E devem fazer o possível para continuar sendo.

**Art. 2** – A todo ser humano foram concedidas duas maneiras de agir: a ação e a contemplação. Ambas levam ao mesmo lugar.

**Art. 3** – A todo ser humano foram concedidas duas qualidades: o poder e o dom. O poder dirige o homem ao encontro com o seu destino; o dom o obriga a dividir com os outros o que há de melhor em si mesmo.

**Art. 4** – A todo ser humano foi dada uma virtude: a capacidade de escolher. Aquele que não utiliza essa virtude a transforma em uma maldição e os outros escolherão por ele.

**Art. 5** – Todo ser humano tem direito a duas bênçãos, a saber: a bênção de acertar e a bênção de errar. No segundo caso, sempre existe um aprendizado que conduzirá ao caminho certo.

**Art. 6** – Todo ser humano tem um perfil sexual próprio, e deve exercê-lo sem culpa desde que não obrigue os outros a exercê-lo com ele.

**Art. 7** – Todo ser humano tem uma lenda pessoal a ser cumprida e esta é a sua razão de estar neste mundo. A lenda pessoal manifesta-se por meio do entusiasmo com sua tarefa.

**Parágrafo único:** pode-se abandonar por certo tempo a lenda pessoal, desde que não se esqueça dela, e voltar assim que for possível.

**Art. 8** – Todo homem tem o seu lado feminino e toda mulher tem o seu lado masculino. É necessário usar a disciplina com a intuição e usar a intuição com objetividade.

**Art. 9** – Todo ser humano precisa conhecer duas linguagens: a linguagem da sociedade e a linguagem dos sinais. Uma serve para a comunicação com os outros. A outra serve para entender as mensagens de Deus.

**Art. 10** – Todo ser humano tem direito à busca da alegria, e entende-se por alegria algo que o deixa contente – não necessariamente aquilo que deixa os outros contentes.

**Art. 11** – Todo ser humano deve manter viva dentro de si a sagrada chama da loucura. E deve comportar-se como uma pessoa normal.

**Art. 12** – São consideradas faltas graves apenas os seguintes itens: não respeitar o direito do próximo, deixar-se paralisar pelo medo, sentir-se culpado, achar que não merece o bem e o mal que lhe acontecem na vida, e ser covarde.

**Parágrafo 1** – amaremos nossos inimigos, mas não faremos alianças com eles. Foram colocados no nosso caminho para testar a nossa espada, e merecem o

respeito de nossa luta.

**Parágrafo 2** – escolheremos nossos inimigos.

**Art. 12a** – Todas as religiões levam ao mesmo Deus, e todas merecem o nosso respeito.

**Parágrafo único** – Um homem que escolhe uma religião também está escolhendo uma maneira coletiva de adorar e compartilhar os mistérios. Entretanto, ele é o único responsável por suas ações no caminho e não tem o direito de transferir para a religião a responsabilidade de suas decisões.

**Art. 14** – Fica decretado o fim do muro que separa o sagrado do profano: a partir de agora, tudo é sagrado.

**Art. 15** – Tudo que é feito no presente afeta o futuro, por consequência, e o passado por redenção.

Revogam-se as disposições em contrário. (Luz)

\*Joel Gonzaga de Sousa, Gerente de compras da Reis Peças, Pedagogo, Psicanalista e Parapsicólogo.

